

Latine Loqui - Volume II

Ainda no prefácio, a formatação precisa ser refeita. As páginas 16 e 20 não deveriam ser em branco, pois tudo é um texto só. Vide o volume 1, em que isso está correto.

p.26 – Onde se lê “XVIII. Lectio Dudodevicesima – Sermo Popularis”, leia-se “XVIII. Lectio Dudodevicesima – Sermo Vulgaris”

p.36 - Responde Latine, número 2, onde se lê "quae", leia-se "quas"

p. 39 - No terceiro parágrafo, excluir “Além de romper com o passado literário romano, no fazer poético e também na temática abordada,”

p. 40 – no sexto verso do poema, onde se lê "inquam, atulleris", leia-se "inquam, attuleris".

p.40 – no Glossarium, onde se lê “atulleris”, leia-se “attuleris”

p. 43 – Dic Lusitanice, letra e, corrigir tamanho da fonte diferente.

p.45 – Último parágrafo, onde se lê “Os poemas que tratam de amor” leia-se “Os poemas de Catulo que tratam de amor”

p.53 – Glossarium, onde se lê “casca de noz, quilha de navio”, leia-se “quilha de navio, navio”

p.57 – Em lugar do exercício 1, pôr:

“1. Fac simile:

- a) Animus illius pueri immortalis erat. – *Animus illius pueri immortalis erit.*
- b) Genu tibi aegrum est; ergo, non potes ambulare.
- c) Istud animal unum cornu habet.
- d) Undique ignes veniebant.
- e) Patria nostra non deletur! Pugnamus cum nostris hostibus et eam sustinemus!
- f) Cras nocte in Roma eramus. (*cras = amanhã*)
- g) Ago boves; agis agros. Ille vir nostros filios de arvibus docet.
- h) Mulieres quae saltabant pulchrae erant.
- i) Potesne me amare?”

p.64 - Glossarium, entre a palavra *consecro* e a palavra *maior*, há desnível de uma linha.

p.71 – Segundo parágrafo, onde se lê “Circulou entre a elite da sociedade romana devido ao reconhecimento de Augusto e ao patrocínio de Mecenas. Amplamente reconhecido como poeta lírico”, leia-se “Circulou entre a elite da sociedade romana devido ao apoio de Augusto e ao patrocínio de Mecenas. Amplamente reconhecido como poeta lírico”

p.73 – Responde Latine, item 2, onde se lê “Quid is in via vidit?”, leia-se “Quid in via vidit?”

p.75/76 – Exercitia, substituir o exercício por:

“Fac simile:

- a) A Graecis militibus quaeritur dux Iliacus. – *A Graecis militibus quaesitus est dux Iliacus.*
- b) Edaces homines non lauro cinguntur.
- c) Umbrae fagi tegminisque in silva dicuntur innumerabiles.
- d) Pyramides uincuntur nec ventibus, nec imbribus nec bellis ferocibus.
- e) Homines a Libitina carpiuntur.

p.87 - *Tristia*, as letras estão coladas. O texto deveria ser:

Pars prima

Parve liber, ibis in urbem sine me. Non licet domino tuo in urbem ire! Vade incultus: tu es infelix sicut hoc tempus. Non et conveniens tibi color fuci – haec instrumenta orment felices libellos.

Pars secunda

Parve, sine me, liber, ibis in urbem: quod domino non licet ire tuo! Vade, sed incultus, sicut decet exulis esse; infelix habitum temporis huius habe. Nec te purpureo velent vaccinia fuco – non est conveniens luctibus ille color – nec cedro charta notetur. Felices orment haec instrumenta libellos: fortunae meae memorem te decet esse.

p.90 – Substituir o exercício por:

“Fac simile:

- a) Aeneas non me relinquit. – *Ne Aeneas me relinquat.*
- b) Delebis illa moenia. – *Utinam deleas illa moenia.*
- c) Sumus felices.
- d) Vir venit subito.
- e) Mea carmina ab omnibus saepe leguntur.
- f) Femina mysterium nostrum non narrat.
- g) Pater tuus me favet.
- h) Deleo illa moenia.
- i) Non pereunt.
- j) Vir munera istae feminae dat.
- k) Nostri libri ab eruditibus videntur.”

p.103 – Primeira linha, onde se lê “a temática da poesia de circunstância, vale ressaltar o peso”, leia-se “temática da poesia de circunstância, observa-se o peso”

p.121 – no fim do segundo parágrafo, onde se lê “alguns dos quais só conhecemos através dessa obra”, leia-se “alguns dos quais só conhecemos através de seus apontamentos”

p.125 - Dic Lusitanice, letra f, onde se lê "decreverunt" leia-se "decernerent"

p.125 - Adde verbum aptum, letra d, onde se lê "(scribo)", leia-se "(premo)"

p.125 - Excluir o trecho [*mori = morrer*]

p.136 - Responde Latine, onde se lê "Cur Urbem comittere errorem putatur?", leia-se "Cur Augustinus putat Urbem comisisse errorem?"

p.138 - onde se lê "millia, millium", leia-se "milia, milium"

p.139 - onde se lê "vallis, uallis", leia-se "vallis, vallis"; onde se lê "vitulus, uituli" leia-se "vitulus, vituli"

p.140 - onde se lê "Pulchra femina pascit pecores", leia-se "Pulchra femina pascit pecora"

p.140 - no texto "Cristianismo e latinidade", quinta linha, onde se lê "dos cristãos de adorar", leia-se "dos cristão em adorar"

p.141 – Segundo parágrafo, antepenúltima linha, onde se lê “pagãos, seu turno, tornavam-se”, leia-se “pagãos, em seu turno, tornavam-se”

p.145 - onde se lê "chamadas de bíblia latina ou ítala, mas a tradução", leia-se "chamadas de bíblia latina ou ítala circularam, mas a tradução"

p. 151 – Exercítia, substituir o primeiro exercício por:

“*Fac simile*:

- a) Viri hostes ex Urbe fugabunt. Roma bellum vincet. – *Cum viri hostes ex Urbe fugaverint, Roma bellum vicerit.*
- b) Murum altissimum Urbem ascendes. Aulam plenam aurum tenebis. – *Si murum altissimum Urbem ascenseris, aulam plenam aurum tenebis.*
- c) Templum praeclarius templo Iovis servabitur. Gaudebimus.
- d) Ista femina ad Urbem veniet. Ista femina punietur.
- e) Vir cupiet uxorem alius viri. Vir strangulabitur.
- f) Clari homines eritis. Omnes de vobis audient.
- g) Urbs cingentur. Timebimus.”

p.156 – primeiro parágrafo, quarta linha, onde se lê “católica. Em Sevilha, atuou”, leia-se “cristã. Em Sevilha, atuou”

p.159 - onde se lê "2. Quomodo litterae diuidere possumus?", leia-se "2.Quomodo litteras dividere possumus?"

p. 159 – onde se lê "4. Quomodo motus atomi est?", leia-se "4. Qualis est motus atomi?"

p.160 – Dic Lusitanice, letra j, onde se lê “Malus homo, stuprans”, leia-se “Malus vir, stuprans”

p.165 – Onde se lê “XVIII. Lectio Dudodevicesima – Sermo Popularis”, leia-se “XVIII. Lectio Dudodevicesima – Sermo Vulgaris”. Trocar também no cabeçalho de toda a lição (p.165 a 173)

p.167 – acrescentar uma linha de espaço entre “Poeta putabat se similem folio fuisse” e “Puella dicit se librum legisse”

p.168 – 1º parágrafo, penúltima linha, onde se lê “os seis livros *Da revolução de esferas*”, leia-se “os seis livros *Da revolução das esferas*”

p.171 – substituir o exercício “Todas as frases a seguir” por:

“*Fac simile*:

- a) Venti a deis missi sunt. Venti vastabunt hortos. – *Venti vastaturi hortos a deis missi sunt.*

- b) Vir immoderatus non debet esse. Vir vinum bibit.
- c) Avaritia vicini omnes vexat. Vicinus thesaurum suscipiet.
- d) Ingenium illorum virorum senatores delectat. Senatores audient.
- e) Pater domum parabat. Pater filios videbit.
- f) Rapina eorum hominum a senatu vestigabitur. Ii homines discedent.”

p.172 – 1º parágrafo, quarta linha, onde se lê. “espiritual. Idade Média”, leia-se “espiritual. A Idade Média”

p.172 - onde se lê "Ratio Studiorum", leia-se "Ratio Studiorum"

p.177 - onde se lê "*Antonium Goveanum*", leia-se "*Antonius Goveanus*"

p.179 - a Glossarium está fora do alinhamento, desde a primeira linha (cogo deveria estar alinhado com unir) até a palavra quicquam (que deveria estar alinhada com *pron.* Forma neutra do probnome quisquam).

p.183 – Responde Latin, número 2, acrescentar um ponto de interrogação no final da pergunta

p.183 – Dic Lusitanice, as letras j a n parecem estar fora de alinhamento

p.184 - Incluir linha em branco antes da letra b do exercício

p.185 – Incluir linha em branco antes de *Martialis V.19*

p.191 – onde se lê “angaria, andariae”, leia-se “angaria, angariae”

p.191 – onde se lê “cordae, cordae”, leia-se “corda, cordae”

p.199 – Excluir da abertura do terceiro parágrafo trecho “Ainda ao contrário do português”

p.201 – Nas duas últimas linhas da última tabela, plural, Dativo e Ablativo, onde se lê “IBUS”, leia-se “IBUS,UBUS”

p.203 – No exercício, onde se lê “mirificis, a, um”, leia-se “mirificus, a, um”

p.217 – Onde se lê “tempo, voz, pessoa e numero”, leia-se “tempo, voz, pessoa e número”

p. 222 – onde se lê "Passe para o futuro infectum", leia-se "Dê as formas do futuro infectum"

p.222 - onde se lê "Passe para o pretérito", leia-se "Dê as formas do pretérito"

p.229 – Primeiro exercício, letra c, excluir a linha entre “passivo e no perfeito do indicativo ativo”

p.245 – excluir o trecho “aplicando-os” depois de “selecione dois de cada e crie sentenças”

p.251 - acrescentar, antes da tabela, "Radical do Perfectum: AUDIV-"

p.255 - onde se lê "saltare auderat", leia-se "saltare audebat"

p.257 - Onde se lê "Gaudeo salvum in urbem venire.", leia-se "Gaudeo te salvum in urbem venire"

- p.257** - Onde se lê "Gaudeo salvum in urbem venisse", leia-se "Gaudeo te salvum in urbem venisse"
- p.257** - onde se lê "o sujeito é *salvum*", leia-se "o sujeito é *te*"
- p.259** - onde se lê "A forma *viveret* é pertence", leia-se "A forma *viveret* pertence"
- p.259** - onde se lê "o Imperfeito do Subjuntivo é o infinitivo presente ativo", leia-se "o Imperfeito do Subjuntivo assemelha-se ao infinitivo presente ativo"
- p.267** - onde se lê "Língua Latina Christiana", leia-se "Lingua Latina Christiana"
- p.272** – onde se lê “d) romanus, romani”, leia-se “d) Romanus, Romani”
- p.278** – eliminar a mudança de linha entre “sublinhados em estruturas oracionais” e entre “diga se ela apresenta”
- p.279** - onde se lê "*unus, una unum*", leia-se "*unus, una, unum*"
- p.281** - título, onde se lê “Sermo Popularis”, leia-se “Sermo Vulgaris”
- p.282** – Acrescentar linha entre as duas primeiras linhas da página
- p.283** - onde se lê "tem sempre ideia de algo", leia-se "tem sempre a ideia de algo"
- p.283** - onde se lê "Puella dicit se librum lecturum esse", leia-se "Puella dicit se librum lecturam esse"
- p.287** - na primeira tabela, onde se lê "DMT", leia-se "DMT+VL"
- p.288** - onde se lê "o Imperfeito do Subjuntivo é o infinitivo presente ativo", leia-se "o Imperfeito do Subjuntivo assemelha-se ao infinitivo presente ativo"
- p.292** - excluir a última frase da página, "Entretanto, estudaremos no momento apenas o infinitivo presente"
- p.293** - onde se lê "Melior esse quam videri – Melhor ser do que parecer", leia-se "Melius est esse quam videri - É melhor ser do que parecer"
- p.293** - Onde se lê "Gaudeo salvum in urbem venire.", leia-se "Gaudeo te salvum in urbem venire"
- p.293** - Onde se lê "Gaudeo salvum in urbem venisse", leia-se "Gaudeo te salvum in urbem venisse"
- p.293** - onde se lê "o sujeito é *salvum*", leia-se "o sujeito é *te*"
- p.294** - onde se lê "portanto o infinitivo é o infinitivo perfeito ativo", leia-se "portanto o infinitivo é o infinitivo perfeito ativo"
- p.294** - onde se lê "qualquer que seja a conjugação a que o verbo pertence", leia-se "qualquer que seja a conjugação a que o verbo pertença"
- p.294** - onde se lê "PREMISSE", leia-se "PRESSISSE" (duas vezes no decorrer da página)

p.294 – onde se lê “fugio, is, ere, fugi, fugitum – FUGISSE”, leia-se “capio, capis, capere, cepi, captum – CEPISSE”

p.295 - onde se lê "Canus minus ferox quam lupus est.", leia-se "Canis minus ferox quam lupus est."

p.307 - na tabela do numeral *duo*, o acusativo neutro deveria ser *duo*

p.308 - na tabela do numeral *tres*, leia-se

	masculino/feminino	neutro
Nom	tres	tria
Acus	tres	tria
Gen	trium	trium
Dat	tribus	tribus
Abl	tribus	tribus

p.311 - excluir a frase "como veremos mais adiante no curso"

p.312 - na tabela de Desinências modo-temporais – Infectum, a desinência do Presente do Indicativo é Ø

p.312 - a tabela de Desinências modo-temporais – Perfectum

Latim	DMT	Português
Perfeito do Indicativo	Ø	Perfeito do Indicativo Simples e Composto
Mais-que-Perfeito do Indicativo	ĒRĀ	Mais que Perfeito do Indicativo Simples e Composto
Futuro Perfeito	ĒR	Futuro do Presente/Futuro do Subjuntivo Composto
Perfeito do Subjuntivo	ĒRĪ	Perfeito do Subjuntivo
Mais-que-Perfeito do Subjuntivo	ĪSSĒ	Mais que Perfeito do Subjuntivo

p.318 - acrescentar: "*quare* (como, de que modo?) / *quemadmodum* (como, de que modo?) / *unde* (de onde?)"

p.319 – segundo parágrafo, onde se lê “as preposições que encontraremos durante a primeira parte deste curso”, leia-se “as preposições que encontraremos durante este curso”

p.325 – onde se lê “Apresentaremos aqui as conjunções estudadas na primeira parte do curso”, leia-se “Apresentaremos aqui as principais conjunções estudadas durante o curso”

p.326 – onde se lê “Conjunções causais: quia”, leia-se “Conjunções causais: quia, cum quod”

p.326 – onde se lê “Ainda que haja várias conjunções causais, ou seja, aquelas que unem orações exprimindo a ideia de causa, só foi apresentada uma delas, quia, “por que”.”, leia-se “Das várias conjunções causais, vimos durante o curso a principal, *quia*, além de *quod* e *cum*”

p.327 – Onde se lê: “Conjunções temporais: quando”, leia-se “Conjunções temporais: quando, cum”

p.327 – Onde se lê: “vimos, porém, apenas uma, quando, “quando”.”, leia-se “vimos, além de *quando*, uma das principais, *cum*, usada normalmente com verbos no indicativo, mas com verbo no imperfeito do subjuntivo quando se refere a ação específica ocorrida no passado.”

p.327 – Excluir os dois últimos parágrafos. Acrescentar:

“Conjunções finais: *ut, ne, quo*

A ideia de finalidade é expressa em latim através de orações iniciadas por *ut, quo* ou, se a ideia for negativa, *ne*.

Ex.: *Legimus ut bene sciamus.* – Lemos para que saibamos bem.

Clamavimus ne nos obliviscerent. – Gritamos para que não nos esquecessem”

p.332 – na última tabela, de *quis, quid*, onde se lê “*masc*” para o singular, leia-se “*masc/fem*”

p.334 – segunda tabela, onde se lê “IA”, leia-se “A”, onde se lê “IUM”, leia-se “UM”

p.334 - Nas duas últimas linhas da última tabela, plural, Dativo e Ablativo, onde se lê “IBUS”, leia-se “IBUS,UBUS”